



232

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de História

São Paulo, 02 de agosto de 2017

Prezados Senhores,

Recebemos desta Douta Comissão a denegação do pedido solicitado em defesa da manutenção do Regime de Dedicção Integral à Docência e a Pesquisa do Prof. Dr. Maurício Cardoso do Departamento de História e pede a reconsideração desta decisão pelo que segue:

1 – A importância do Professor para o Departamento, para a Faculdade e para a Área de ensino em que ele trabalha:

Esse jovem professor desde sua graduação tem se dedicado aos estudos relativos às questões das desigualdades sociais e dentre elas a problemática das cotas raciais, étnicas e sociais relativas as demandas dos diferentes grupos que se movem em defesa das políticas públicas de direitos sociais. Desde a publicação de seu livro Negro e Negritude, Ed. Loyola, o professor têm estado próximo das diversas organizações referentes aos direitos dessa população, conhecendo suas demandas e participando de suas lutas, pela pesquisa realizada ao longo de três anos nos vários grupos desde o MNU, ao Gueledés, tendo tido apoio e orientação especial da Dra. Eunice Prudente da FD da USP, reconhecida autoridade nestas questões.

A presença desse professor é de fundamental importância no acolhimento que a Universidade deve dar aos novos estudantes oriundos das lutas pelas cotas raciais, proporcionando um debate fértil aos novos jovens que precisam ser informados das responsabilidades e das tarefas que lhes competem, a fazer desta nova política um espaço real de acolhimento sem discriminação e como desafio a um novo modo de compartilhamento entre os jovens e as estruturas universitárias democráticas construídas, no respeito às diversidades;

Junto aos demais colegas que tratam dos grupos de acolhimento e reconhecimento das culturas e línguas indígenas, poderemos dar um rumo mais profundo não apenas nos conteúdos que consideram essas experiências históricas, mas também, um novo modo de receber e articular a cultura estudantil em busca dos valores de nossa Faculdade, *cellula mater* da USP, que carece de maior integração entre as áreas de conhecimento. A liderança do professor Maurício Cardoso nesta tarefa só poderá ser realizada se ele for um docente integralmente dedicado ao ensino e a pesquisa em nossa escola.

2. Esclarecimentos aos avaliadores sobre o Relatório do Professor Maurício criticado no último parecer da CERT,

a) Sobre a baixa produção acadêmica

- O artigo publicado na Revista Plural Pluriel não tem apenas 1 página. O artigo, escrito em francês, tem cerca de 10 mil palavras (ou 64 mil caracteres), o que se assemelha a um artigo acadêmico padrão e que, portanto, numa versão impressa, teria entre 20 e 25 páginas. A Revista Plural PLURIEL da Universidade de Paris X - Nanterre, é uma publicação em versão digital e



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de História

bilíngue deve ser aberta integralmente para ver o artigo, uma vez que não aceita conversão do arquivo para pdf; Além disso, o Qualis Periódicos para essa Revista, na Área de Avaliação Interdisciplinar (ao qual o docente está vinculado) é B1 e não B2 como apareceu na crítica da CERT.

b) Sobre os projetos de Pesquisa no LATTES que ainda não tem resultados.

O docente esclarece que o projeto "Marxismo e cultura: fundamentos teóricos e análise de obras", trata-se de um trabalho teórico coletivo com desdobramentos nas pesquisas acadêmicas dos orientandos, bem como nas investigações em curso pelo docente, trabalho em desenvolvimento de reflexões sobre *Walter Benjamin, as formas narrativas e o Ensino de História*. Trata-se de um estudo teórico que demanda anos de leituras e análises de toda a produção do autor em tela, realizado com os estudantes em horário extraordinário e que será objeto de publicação ao final do processo de estudo das obras escolhidas. Essa experiência se inspira no trabalho de formação realizado pelo professor José de Souza Martins em nossa Faculdade com frutos altamente significativos.

O projeto Cinema/Televisão: Guel Arraes e Jorge Furtado já teve um primeiro desdobramento, apresentado em um dos seminários do Diversitas, no final de 2015. ***Será apresentado no Seminário "Tramas poéticas: voz, corpo, memória", organizado pela Universidade Federal da Bahia, a ser realizado entre os dias 1o a 3 de agosto de 2017***, onde o docente apresentará os resultados da pesquisa para publicação.

c) Sobre os pequenos artigos de divulgação publicados nas Revistas Cartas na Escola e Carta Fundamental devemos esclarecer os avaliadores trata-se do espaço de uma coluna assinada pelo docente, que com liberdade de escolha pode definir os temas a serem publicados. O docente aproveitou o convite da política editorial das Revistas, e por dois anos, dedicou-se a escrever nesse veículo sobre alternativas a serem utilizadas pelos professores, ensinar unindo história e cinema, história e arte, uma forma relevante de divulgação das reflexões acadêmicas de um docente preocupado com a formação de professores e de estudantes, tendo na arte instrumentos de análises históricas capazes de fazer o conhecimento dialogar com os interesses das faixas etárias atingidas por aqueles veículos de comunicação.

d) Sobre a necessidade de manter atualizados os registros registro no currículo Lattes, este departamento e o próprio docente acolhem a crítica.

e) Deve, entretanto, esse departamento dar conhecimento de um grave problema pessoal vivenciado pelo docente que o levou a se desorganizar nesse último biênio:

O professor viveu um longo e difícil processo de separação conjugal, entre agosto de 2012 e 2015 que se seguiu a um divórcio litigioso, que até o presente momento ainda não foi julgado e que envolve pensão familiar, uma dívida financeira deixada pela esposa e a guarda de dois filhos pequenos. Em dezembro de 2012, quando ele foi eleito chefe de teve que sair da casa onde morava devido ao fim do casamento, sendo acolhido por amigos. Quando finalmente conseguiu o primeiro acordo judicial, a ex-mulher havia acumulado dívidas em seu nome, levando o professor a se tornar inadimplente perante a escola dos filhos e ao proprietário da casa onde moravam



223

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de História

quando a união era estável. As dívidas cresceram com os juro e o professor viu-se mais ainda prejudicado por ter a ex-esposa se transferido para o Rio de Janeiro levando os dois filhos menores. Com isso, a separação judicial exigiu que o docente faça viagens ao Rio a cada quinze dias para visitar os filhos, onerando o mesmo com mais despesas extraordinárias desses deslocamentos.

3. Em conclusão:

A situação afetiva, moral e as dificuldades financeiras devem ser consideradas neste momento, responsáveis pelas críticas da CERT, pois o Professor Maurício, nesses oito anos de trabalho em nossa Faculdade já se dedicou intensamente a tarefas importantes como Coordenação de Pós Graduação, Chefia de Departamento, inserção no Diversitas - Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e dos Conflitos, que reúne docentes de muitas unidades da USP, tendo participado dos debates da criação do Programa Interdisciplinar do Núcleo, das atividades administrativas do CTA, das políticas na Congregação e do ensino sendo um professor respeitado e querido por seus alunos.

Nesse sentido, solicitamos aos membros da CERT, que o professor tenha *um interstício de um ano* para nova avaliação da Comissão, sem perda do RDIDP, que temos certeza será honrado dado o percurso do professor desde aluno de graduação nesta casa.

**Pesquisa/Publicações em curso:**

1) dois livros autorais foram finalizados e estão em fase de editoração:

- "História Dramática do Cinema Brasileiro" (100 laudas): aceito para publicação pela Editora Liber Ars, está em fase de revisão ortográfica e diagramação. Tem previsão de lançamento para agosto de 2017. A carta de aceite da editora foi anexada ao recurso anterior.

- A tese: "O cinema tricontinental de Glauber Rocha: política, estética e revolução (1969-74)" selecionada em edital pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da FFLCH da USP, com previsão de publicação para 2017. O texto está em fase final de revisão. A declaração da Coordenadora do Programa, Profa. Mary Junqueira, foi anexada ao recurso anterior.

2) um livro em co-autoria com o Prof. José Antonio Vasconcelos (DH/FFLCH-USP), intitulado "História da Educação" (70 laudas), cuja versão preliminar foi encaminhada para a avaliação de editoras de mercado. A versão em pdf foi anexada ao recurso anterior.

3) um capítulo de livro, sob coordenação das Profas. Emilia Viotti da Costa e Zilda Iokoi, sobre a obra do historiador Nicolau Sevcenko. O livro tem previsão de ser finalizado e publicado ao final de 2017 ou início de 2018, conforme proposta das coordenadoras.

4) coordenação editorial de uma coleção de artigos acadêmicos dos professores do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades (FFLCH-USP) a ser publicado em 2017 com parte da verba da reitoria destinada a publicações e internacionalização dos programas de pós-graduação.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

5) Em parceria com o Prof. Paulo Mello, da Universidade Estadual de Londrina, organizaram um dossiê intitulado “Ensino de História e Política”, aprovado pelo Comitê Editorial da Revista Poder e Cultura (<http://www.poderecultura.com>), com previsão de publicação no 2º semestre de 2017. A declaração de aceite da revista encontrava-se anexa ao recurso anterior.

Além disso, desde outubro de 2016 é pesquisador associado do projeto de pesquisa *Deslocamentos e Fronteiras: Migrações, Racismo e Questões de Gênero*, coordenado pela Profa. Zilda Iokoi e com a participação de oito pesquisadores de Ciências Humanas e sediado no Diversitas – Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos (FFLCH-USP). Com recursos da FAPESP, o projeto tem um período de 2 anos de atividades, com encerramento previsto para o fim de 2018. Em parceria com a Profa. Dra. Sandra Nunes, pesquisa as narrativas de vida de imigrantes contemporâneos, em especial, de origem latino-americana.

  
Chefia do Departamento de História  
FFLCH - USP

Osvaldo Luis Angel Coggiola  
Chefe do Departamento  
de História - FFLCH - USP